



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS PASSO FUNDO

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Forma Integrada ao Ensino Médio

Início: 2019/1

Sumário

1 – DENOMINAÇÃO	4
2 – VIGÊNCIA	4
3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	4
3.1 - Apresentação	4
3.2 - Justificativa	6
3.2 – Objetivos	8
3.3 – Objetivos específicos	9
4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO.....	10
5 – REGIME DE MATRÍCULA	10
6 – DURAÇÃO.....	10
7– TÍTULO.....	11
8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	11
8.1 – Perfil profissional.....	11
8.1.1. Competências profissionais.....	11
8.2 - Campo de atuação.....	13
9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
9.1 - Princípios metodológicos	14
9.2 – Prática Profissional	16
9.2.1 - Estágio profissional supervisionado	16
9.2.2 - Estágio não obrigatório	17
9.3 - Atividades complementares.....	17
9.4 – Trabalho de Conclusão de Curso	17
9.5 - Matriz curricular Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	17
9.5.1 - Representação gráfica do perfil de formação	18
9.6 - Matriz de componentes curriculares eletivas	19
9.7 - Matriz de componentes curriculares optativas.....	19
9.8 - Matriz de pré-requisitos	19
9.9 - Matriz de componentes curriculares equivalentes.....	19
9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância	19
9.11 – Componentes curriculares, ementas, conteúdos e bibliografia.	19
9.12 - Flexibilidade curricular	19
9.13 – Política de formação integral do estudante.....	20
9.14 - Políticas de apoio ao estudante.....	21
9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão.....	22
9.16 - Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante	23

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES.....	25
11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	25
11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes	25
11.2 – Avaliação Diagnóstica Integrada.....	26
11.3 – Da validação de conhecimentos anteriores de Língua Estrangeira - Inglês.....	26
11.4 – Recuperação Paralela	27
11.4 – Reavaliação e reprovação	27
11.5 - Procedimentos de avaliação do projeto pedagógico de curso.....	27
12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO	28
13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	29
13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica	29
13.2 - Pessoal técnico-administrativo	33
14 – INFRAESTRUTURA.....	37
14.1 - Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes.....	37
14.2 - Infraestrutura de Acessibilidade	40
14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso.....	40

1 – DENOMINAÇÃO

Curso Técnico em Informática, na forma integrada ao Ensino Médio, do eixo tecnológico de Informação e Comunicação.

2 – VIGÊNCIA

O Curso Técnico em Informática, forma integrada, passou a vigor a partir de 2019/1.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade anual pela comunidade acadêmica e demais instâncias colegiadas com vistas à ratificação e/ ou à remodelação.

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, o projeto passou por reavaliação, culminando em alterações que passaram a vigor a partir de 2020/1.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 - Apresentação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) tem uma trajetória histórica de mais de um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembleia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

No ano de 1940, ocorreu a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorreu a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2005, a cidade de Passo Fundo - cidade polo da região norte do estado do Rio Grande do Sul - foi contemplada com uma Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET – RS, numa das ações do Ministério de Educação no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvido pela SETEC.

A partir de dezembro de 2008, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em substituição aos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). Desta forma, o CEFET-RS passou a ser denominado Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Este PPC foi organizado a partir da ampla abertura à comunidade acadêmica sob a égide do princípio da gestão democrática, coordenado pela Comissão de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados do Câmpus Passo Fundo, conforme Portaria IFSUL nº1.292/2018.

O Curso Técnico em Informática, na forma integrada ao Ensino Médio, tem, por princípios: o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e a interdisciplinaridade como método. Nesse sentido, procura atender à perspectiva do Currículo Integrado e da formação integral dos estudantes.

Aliado a isso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021¹), o curso Técnico em Informática, forma integrada, reitera como seus princípios, o(a):

Art. 3: [...]III - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;

IV - centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

V - estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;

[...] XV - autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus retrospectivos projetos pedagógicos;

XVI - identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais (BRASIL, 2021).

1 BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Para que possa atuar como Técnico em Informática, torna-se fundamental: Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e execução de projetos computacionais de forma a garantir a entrega de produtos digitais, análise de softwares, testagem de protótipos, de acordo com suas finalidades.

Conhecimentos e saberes relacionados às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à assertividade na comunicação de laudos e análises.

Habilidades relacionadas à construção de soluções em BI e integrações sistêmicas.

Para tanto, egresso do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio seguirá o itinerário formativo integrado, (9.5.1. Representação gráfica do perfil de formação). Sendo habilitado nas cinco áreas conforme Art. 36 da LDB (BRASIL, 1996) : I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e sociais aplicadas; e V - formação técnica e profissional.

Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos que consubstanciam este projeto de Curso são regidos pela Organização Didática do IFSul.

3.2 - Justificativa

Atualmente, o Câmpus Passo Fundo conta com três cursos de Ensino Técnico, na forma subsequente, três cursos superiores e duas pós-graduações lato sensu e uma pós-graduação stricto sensu. Os cursos técnicos assumem como responsabilidade a formação de profissionais capacitados nas áreas de Informática (Sistemas de Informação), Mecânica e Edificações, na perspectiva de suprir as demandas públicas da comunidade e do setor produtivo regional.

Os cursos técnicos de ensino médio integrados, Técnico em Informática e Técnico em Mecânica, com início em 2019, atendem, no Câmpus Passo Fundo, à Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008) com vistas à verticalização do ensino, atendimento às prioridades legais da autarquia, bem como aumento do número de matrículas no câmpus e ampliação do acesso à educação básica profissional técnica de nível médio em Passo Fundo e região.

Portanto, o câmpus é pioneiro nesta modalidade. Os dados do Censo da Educação Básica 2016, em Passo Fundo, apresentados na figura a seguir, ilustram a inexistência de cursos técnicos de Ensino Médio integrado.

Número de Matrículas – Censo Escolar															
Município	Dependência Administrativa	Tipo de Mediação Didático-Pedagógica	Ensino Regular					Educação Profissional					EJA		
			Ed. Infantil		Ensino Fundamental ¹		Ensino Médio ²	Formação Continuada ou Qualificação Profissional (FC)			Técnica de Nível Médio		Ensino Fundamental ³	Ensino Médio	
			Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais		Curso FIC Integrado na modalidade EJA - nível fundamental (EJA integrada à Educação Profissional de Nível Fundamental)	Curso FIC integrado na modalidade EJA - Nível Médio	Curso FIC concomitante	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente			
Passo Fundo	Federal	Educação a Distância - EAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	0	0
		Presencial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	358	0	0
		Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	397	0	0
	Estadual	Presencial	0	0	4.388	4.678	5.357	0	0	0	0	0	420	649	638
		Total	0	0	4.388	4.678	5.357	0	0	0	0	0	420	649	638
	Municipal	Presencial	1.850	2.277	5.401	3.828	0	0	0	0	0	0	0	195	0
		Total	1.850	2.277	5.401	3.828	0	0	0	0	0	0	0	195	0
	Privada	Educação a Distância - EAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	68
		Presencial	1.557	1.735	2.590	1.641	813	0	0	0	0	0	909	46	68
		Total	1.557	1.735	2.590	1.641	813	0	0	0	0	0	909	52	136
	Total			3.407	4.012	12.379	10.147	6.170	0	0	0	0	1.726	896	774

Fonte: www.matricula.educasenso.inep.gov.br Acesso em outubro de 2017.

Atualmente, o Brasil sofre a influência dos efeitos da globalização pelo avanço da ciência e da tecnologia e pelo processo de modernização e de reestruturação produtiva, essas características têm proporcionado novas discussões sobre o desenvolvimento científico tecnológico do país. Das discussões em torno do tema, tem surgido o consenso de que há necessidade de estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral, e os resultados da ação educativa desenvolvida nas instituições de ensino. As transformações determinadas pela nova ordem econômica mundial caracterizam-se principalmente pelo ritmo acelerado com que vêm ocorrendo às substituições tecnológicas dos sistemas produtivos.

Os serviços de hotelaria, transportes, suprimentos e comunicação recebem investimentos contínuos, para atender à demanda de um grande centro regional para aproximadamente dois milhões de pessoas. O município de Passo Fundo integra a Mesorregião do Noroeste Rio-grandense e a Microrregião de Passo Fundo. É a maior cidade do norte do estado, sendo considerada pelo IBGE² como cidade média, com área territorial de 780,355 km² e população estimada em 195.620 habitantes conforme o censo de 2014. Entretanto, aparenta ser bem mais populosa por ser uma cidade universitária e polo comercial do norte do estado, contando com grande fluxo de pessoas diariamente que transitam pela cidade em busca de diversos serviços. Ela se destaca como a capital da região funcional 9 do Rio Grande do Sul, abrangendo 134

2 Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/panorama>, acesso em dezembro de 2024..

municípios no norte do Estado. O município, na qualidade de capital regional, capitania grande parte dos serviços desta mesorregião e, do ponto de vista econômico, caracteriza-se, além da prestação de serviços, por atividades relacionadas ao agronegócio, à agricultura familiar e às indústrias.

A formação que se busca neste curso tem em vista a instrumentalização para atuação no mundo do trabalho, conforme princípios e diretrizes desta instituição.

Com a criação do curso Técnico Integrado em Informática no Câmpus Passo Fundo, pretende-se contribuir com o desenvolvimento tecnológico da região, por meio da formação de profissionais qualificados. E, sobretudo, “preparar para a vida” tendo o trabalho como princípio para construir aprendizagens significativas que aliem saber e fazer de forma crítica e contextualizada e estimulem a investigação, a criatividade, a participação e o diálogo, no respeito à pluralidade de visões e na busca de soluções coletivas baseadas na gestão democrática (IFSul - PPI, p. 14).³

Sendo assim, além de colaborar para o desenvolvimento tecnológico da região, este curso permitirá que boa parte dos egressos do Ensino Fundamental da cidade de Passo Fundo, bem como das cidades vizinhas, tenham uma alternativa viável e de qualidade para sua formação em nível médio.

O currículo aqui proposto procura refletir em nível acadêmico as necessidades do mundo do trabalho, no que tange à informática. Procura-se abordar as áreas latentes em sistemas de informação, produzindo conhecimentos no sentido de proporcionar uma interoperabilidade entre as áreas, como forma de desenvolver os saberes, conhecimentos e práticas, que venham preencher as necessidades emergentes do mundo do trabalho.

A área de Informática vem se mostrando importante no contexto atual, na medida em que, cada vez mais, os sistemas informatizados ocupam espaços de gerenciamento e controle em praticamente todas as áreas do conhecimento humano. Estamos caminhando no desenvolvimento de uma sociedade da informação, com a utilização massiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

3.2 – Objetivos

O Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, tem por objetivo a formação de profissionais habilitados com uma formação integral técnica de nível médio

3 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Projeto Pedagógico Institucional:** Uma construção participativa. 2017. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/projeto-pedagogico-institucional>>. Acesso em: maio de 2018.

que integre a qualificação profissional e a acadêmica, na área de informática, de forma a ampliar as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

3.3 – Objetivos específicos

- Proporcionar a formação integral dos estudantes, articulando as modalidades de Ensino Médio e Profissional, sem que suas qualidades sejam diminuídas;
- Possibilitar uma formação voltada para a construção de sujeitos participativos, críticos e transformadores da sociedade em que vivem;
- Instrumentalizar o estudante para a comunicação interpessoal, de forma que possa comunicar-se de forma eficiente;
- Desenvolver o senso crítico e ético, para a formação de um cidadão integral e responsável, para a busca de soluções para problemas de forma autônoma, por meio de processos de pesquisa;
- Desenvolver a capacidade crítica, responsável, consciente de seus direitos e deveres e de seu papel histórico na sociedade;
- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Capacitar para realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais;
- Capacitar para modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados;
- Habilitar para executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática;
- Qualificar para instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais;
- Habilitar para realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Preparar para Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade;
- Habilitar para realizar atendimento help-desk;
- Capacitar para operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores;
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica;
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores;
- Habilitar para executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional;
- Tornar capaz de Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de

correção;

- Qualificar para executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede;

4 – PÚBLICO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Informática, na modalidade integrada ao Ensino Médio, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico conforme normas do IFSul.

5 – REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Série
Regime de Ingresso	Anual
Turno de Oferta	Integral (manhã e tarde)
Modalidade	Presencial
Número de vagas	30

6 – DURAÇÃO

Duração do curso	3 anos
Prazo máximo de integralização	6 anos
Carga horária em componentes curriculares obrigatórios	3.270h
Carga horária obrigatória em componentes curriculares e eletivos	60h

Estágio profissional supervisionado	Não previsto
Carga horária total mínima do curso	3.330h

7– TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do Curso, o estudante receberá o diploma de Técnico em Informática.

8 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 – Perfil profissional

O Técnico de Nível Médio Integrado em Informática deverá apresentar um conjunto de conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e execução de projetos computacionais de forma a garantir a entrega de produtos digitais, análise de softwares, testagem de protótipos, de acordo com suas finalidades. Conhecimentos e saberes relacionados às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à assertividade na comunicação de laudos e análises. Habilidades relacionadas à construção de soluções em BI e integrações sistêmicas.

O perfil do egresso do curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática visa, além da preparação para o mundo do trabalho, à formação para a cidadania e ao pleno desenvolvimento da pessoa humana. Além disso, o egresso estará apto para o prosseguimento de estudos em nível superior ou demais qualificações que exijam a conclusão do ensino médio ou do curso técnico de nível médio

8.1.1 – Competências Profissionais

A proposta pedagógica do curso estrutura-se para que o estudante venha a consolidar, conhecimentos e saberes relacionados aos processos de planejamento e execução de projetos computacionais de forma a garantir a entrega de produtos digitais, análise de softwares, testagem de protótipos, de acordo com suas finalidades. Demonstrando conhecimentos e saberes relacionados às normas técnicas, à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e à assertividade na comunicação de laudos e análises, com habilidades relacionadas à construção de soluções em BI e integrações sistêmicas. Assim, fundamentar, ao longo de sua formação, as capacidades de:

- Compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso, planejando, executando e avaliando ações de intervenção na realidade;
- Utilizar adequadamente as linguagens oral e escrita como instrumento de comunicação necessária ao desempenho profissional;
- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento;
- Realizar modelagem, desenvolvimento, testes, implementação e manutenção de sistemas computacionais;
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados;
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática;
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática;
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade;
- Realizar atendimento help-desk;
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores;
- Aplicar técnicas de instalação e configuração da rede física e lógica.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores;
- Executar as rotinas de monitoramento do ambiente operacional;
- Identificar e registrar os desvios e adotar os procedimentos de correção;
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede;
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral e escrita), corporal, visual, sonora

e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;

- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, empatia, diálogo, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

8.2 - Campo de atuação

O Técnico em Informática está apto para atuar na área de informática, em empresas dos mais diversos segmentos. Além disto, poderá atuar de forma autônoma, com a oferta de serviços ou gerenciando de novos negócios na área. Dentre as atividades exercidas podem ser citadas as de: programador de sistemas de informação; técnico de apoio ao usuário de informática; operador de computador (inclusive microcomputador); técnico em manutenção de equipamentos de informática entre outras relacionadas.

O Técnico em Informática está apto para atuar na área de informática, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, em: Empresas de desenvolvimento de sistemas; Departamento de desenvolvimento de sistemas em organizações governamentais e não governamentais; Empresas de consultoria em sistemas; Empresas de Help-Desk; Empresas de soluções em análise de dados e como Profissional autônomo.

9 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1 - Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os processos de ensino e de aprendizagem privilegiado pelo Curso Técnico em Informática, forma integrada, contemplam estratégias problematizadoras, tratando os conceitos da área técnica específica e demais saberes atrelados à formação geral do estudante, de forma contextualizada e interdisciplinar, vinculando-os permanentemente às suas dimensões do trabalho em seus cenários profissionais.

As metodologias adotadas conjugam-se, atendendo à vocação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, no que tange ao seu compromisso com a formação de sujeitos aptos a exercerem sua cidadania, bem como à identidade desejável aos Cursos Técnicos, profundamente comprometidos com a inclusão social, por meio da inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

Para tanto, ganham destaque estratégias educacionais que privilegiem situações problematizadoras, as práticas interdisciplinares e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem, além das modalidades de operacionalização do princípio curricular da flexibilidade e outros indicadores pedagógicos expressos na legislação vigente.

Nesse sentido, o presente PPC terá sua organização curricular estruturada de acordo com as seguintes áreas do conhecimento :linguagens e suas tecnologias (LT); matemática e suas tecnologias (MT); ciências da natureza e suas tecnologias (CNT); ciências humanas e sociais aplicadas (CHSA); área tecnológica (AT) e área diversificada (AD).

A área do conhecimento em linguagens e suas tecnologias desempenha um papel fundamental na forma como os seres humanos se comunicam, expressam os seus pensamentos e constroem significados. Abarca componentes curriculares que contemplam a linguística, a literatura, a comunicação, as artes, a corporeidade e as linguagens de programação. Essa área do conhecimento constitui um território onde a habilidade humana de se expressar se encontra com a inovação tecnológica. Nesse cenário, a interseção entre linguagens e tecnologias desenha os contornos de uma sociedade cada vez mais conectada e dependente da comunicação digital.

A área do conhecimento em ciências humanas e sociais aplicadas preocupa-se com a compreensão do mundo e da sociedade em que vivemos. Essa categoria abrange componentes curriculares que exploram as complexidades das interações humanas,

das instituições sociais, das culturas e das diversas formas de expressão humana. A integração da tecnologia nesse campo facilita a pesquisa e análise, bem como transforma a maneira como os fenômenos sociais são compreendidos e abordados.

As áreas do conhecimento que englobam a matemática e suas tecnologias e a ciências da natureza e suas tecnologias possibilitam a construção de ferramentas intelectuais necessárias para investigar, compreender e explicar os fenômenos naturais, desde os princípios fundamentais até as aplicações práticas. Esses componentes curriculares interconectados proporcionam uma base sólida para o desenvolvimento científico, tecnológico e matemático e contribuem nas transformações da nossa sociedade.

A área do conhecimento tecnológico é o espaço curricular em que se concentram os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e das práticas que exigem ênfase tecnológica e relação com a formação técnica profissional. Por essa razão, nessa área são desenvolvidos os seguintes conhecimentos: domínio intelectual das tecnologias pertinentes à área tecnológica do curso; fundamentos instrumentais e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

A área do conhecimento diversificada, por sua vez, é ofertada por meio dos componentes eletivos, aqui denominados Projetos Eletivos Permanentes (PEPs). Os PEPs são componentes curriculares organizados nos seguintes eixos: 1 - Cultura, Arte e Desporto; 2 - Núcleos Institucionais e 3 - Tecnologias Aplicadas.

Na perspectiva do currículo integrado, faz-se necessária a realização de um planejamento coletivo e constante. Por isso, anteriormente ao início de cada período letivo, os temas abordados nos PEPs serão definidos pelos docentes responsáveis pela oferta e pelo projeto do PEP, com vistas à promoção dos princípios da integração curricular e da interdisciplinaridade. A oferta do PEP deverá ser apresentada em reunião no início da etapa letiva, no ano letivo em vigor e registrada em ata.

Deverá ser ofertado pelo menos um PEP, a cada período letivo, respeitando a disponibilidade institucional, com a obrigatoriedade de o estudante cumprir, pelo menos, um PEP durante o curso, podendo realizar outros mediante a possibilidade institucional. A forma de oferta, participação, registro e metodologias dos PEPs é regulamentada no Anexo I deste projeto.

Os PEPs poderão ser elaborados e realizados por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, dos núcleos institucionais (NUGED, NEABI, NAPNE, NUGAI) e projetos de Cinema no Câmpus, de Robótica, de Programação, dentre outras estratégias de ensino. Também poderão ser integrados aos PEPs projetos de Pesquisa e de Extensão diretamente relacionados aos objetivos do curso.

Para atingir aos objetivos do planejamento integrado, será garantido, na organização do calendário acadêmico do Câmpus, no mínimo, um turno semanal de quatro horas de trabalho, em que os docentes e os servidores, diretamente envolvidos com os cursos de Ensino Médio Integrado, não serão alocados em outras atividades. Esse turno será utilizado para formação continuada em serviço, planejamento dos projetos, atividades, avaliações integradas e demais atividades afins.

9.2 – Prática Profissional

Com a finalidade de garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem, o curso privilegia metodologias problematizadoras, que tomam como objetos de estudo os fatos e os fenômenos do contexto educacional da área de atuação técnica. E, ainda procura situá-los nos espaços profissionais específicos de atuação.

A prática profissional figura tanto como propósito formativo, quanto como princípio metodológico, reforçando, ao longo das vivências curriculares, a articulação entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências profissionais. Esta concepção curricular é objetivada na opção por metodologias que colocam os variados saberes específicos a serviço da reflexão e da ressignificação das rotinas e dos contextos profissionais. Nesse sentido, atribui ao **trabalho** o *status* de fundamental **princípio educativo**, figurando, portanto, como eixo articulador de todas as experiências formativas.

Ao privilegiar o trabalho como princípio educativo, a proposta formativa do Curso Técnico em Informática, forma integrada, assume o compromisso com a dimensão da prática profissional intrínseca às abordagens conceituais, atribuindo-lhe o caráter de transversalidade. Assim sendo, articula-se de forma indissociável à teoria, integrando as cargas horárias mínimas da habilitação profissional, conforme definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Em consonância com esses princípios, a prática profissional no Curso Técnico em Informática, integrado ao Ensino Médio será realizada por meio de metodologias de ensino, tais como visitas técnicas, estudos de casos, seminários, palestras técnicas, projetos de pesquisa e extensão que contextualizam a aplicabilidade dos conhecimentos aprendidos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade, construindo conhecimentos e vivenciando experiências baseadas na criticidade e na criatividade.

9.2.1 - Estágio profissional supervisionado

Considerando a natureza tecnológica e o perfil profissional projetado, o Curso Técnico em Informática, forma integrada, não oferta Estágio Profissional Obrigatório, assegurando, no entanto, a prática profissional intrínseca ao currículo desenvolvida nos ambientes de aprendizagem.

9.2.2 - Estágio não obrigatório

No Curso Técnico em Informática, forma integrada, possibilita-se a execução de estágio não-obrigatório, em caráter opcional e acrescido à carga horária obrigatória, assegurando ao estudante a possibilidade de trilhar itinerários formativos particularizados, conforme seus interesses e possibilidades.

A modalidade de realização de estágios não obrigatórios encontra-se normatizada no regulamento de estágio do IFSul.

9.3 - Atividades complementares

Não se aplica.

9.4 – Trabalho de Conclusão de Curso

Não se aplica

9.5 - Matriz curricular Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Em anexo

9.5.1 - Representação gráfica do perfil de formação

Etapa Letiva	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (LC)	Ciências Humanas e suas Tecnologias (CHSA)	Matemática e suas tecnologias (MT)	Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT)	Área Tecnológica (AT)	Área Diversificada (AD)
1º ano	Língua Portuguesa I Literatura I Língua Estrangeira I Ed. Física I Arte I	Sociologia I Filosofia I	Matemática I	Física I Química I Biologia I	Informática Básica Programação I Matemática I Língua Portuguesa I	Projetos Eletivos Permanentes*;
2º ano	Língua Portuguesa II Literatura II Língua Estrangeira II Ed. Física II Arte II	História I Geografia I	Matemática II	Física II Química II Biologia II	Sistemas Operacionais Programação II Banco de dados Matemática II Língua Portuguesa II	
3º ano	Língua Portuguesa III Literatura III Língua Estrangeira III Ed. Física III	Sociologia II Filosofia II História II Geografia II Gestão, Legislação e Empreendedorismo	Matemática III	Física III Química III Biologia III	Rede de computadores Programação III Montagem e Manutenção de Computadores Matemática III Língua Portuguesa III Gestão, Legislação e Empreendedorismo	

*Para viabilidade da organização dos horários de atividades semanais, ver regulamento no Anexo I (Regulamento dos Cursos Intergrados ao Ensino Médio do Câmpus Passo Fundo), o referido Anexo trata do funcionamento do PEP, aproveitamento da língua estrangeira e demais peculiaridades do curso.

** Parte da carga horária destas disciplinas é utilizada para a complementação técnica do estudante.

OBS: A língua estrangeira trabalhada é o Inglês

9.6 - Matriz de componentes curriculares eletivas

Em anexo.

9.7 - Matriz de componentes curriculares optativas

Não se aplica.

9.8 - Matriz de pré-requisitos

Não se aplica.

9.9 - Matriz de componentes curriculares equivalentes

Não se aplica.

9.10 - Matriz de componentes curriculares a distância

Em anexo.

9.11 – Componentes curriculares, ementas, conteúdos e bibliografia.

Em anexo.

9.12 - Flexibilidade curricular

O Curso Técnico em Informática, forma integrada, implementa o princípio da flexibilização preconizado na legislação regulatória da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, concebendo o currículo como uma trama de experiências formativas intra e extra-institucionais que compõem os itinerários formativos diversificados e particularizados de formação.

Nessa perspectiva, são previstas experiências de aprendizagem que transcendem os trajetos curriculares previstos na matriz curricular. A exemplo disso, estimula-se o envolvimento do estudante em Projetos Eletivos Permanentes (PEPs), Projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, participação em eventos, estágios não obrigatórios, tutorias acadêmicas, dentre outras atividades especificamente promovidas ou

articuladas ao Curso e ou outras experiências potencializadoras das práticas científicas e da sensibilidade às questões sociais.

Por meio destas atividades, promove-se o permanente envolvimento dos estudantes com as questões contemporâneas que demandam problematização social e escolar. Tudo isso, com vistas à qualificação da formação cultural e técnico-científica do estudante.

Para além dessas diversas estratégias de flexibilização, cita-se também a articulação permanente entre teoria e prática e entre diferentes campos do saber no âmbito das metodologias educacionais, constitui importante modalidade de flexibilização curricular, uma vez que incorpora ao programa curricular previamente delimitado a dimensão do inusitado, típica dos contextos científicos, culturais e profissionais em permanente mudança.

9.13 – Política de formação integral do estudante

O curso Técnico em Informática, na forma integrada, objetiva formar sujeitos capazes de exercerem, com competência, sua condição de cidadão construtor de saberes significativos para si e para a sociedade. Desta forma, o curso oferece uma diversidade de atividades formativas que propiciam a formação integral do estudante.

Estas atividades são implementadas no desenvolvimento dos conteúdos transversais e interdisciplinares por meio dos Projetos Eletivos Permanentes, que favorecem a formação integral no que se refere a atividades relacionadas aos aspectos intelectual, reflexão crítica, aulas democráticas e que motivam o diálogo, pesquisas, trabalhos de equipes, projetos e seminários orientados a partir de questões do cotidiano.

Para favorecer a formação integral do estudante, o curso também conta com ações dos núcleos de apoio do Câmpus: NUGAI, NAPNE, NEABI e NUGED, que atuam como articuladores de questões sobre sustentabilidade ambiental, inclusão e acessibilidade de pessoas com necessidades educacionais específicas, questões inclusivas que tratam das questões étnico-raciais, indígenas, de diversidade e gênero. Também são realizadas ações relacionadas aos aspectos afetivo e emocional, orientação permanente sobre direitos e deveres do estudante como cidadão.

Dessa forma, o currículo do curso encontra-se entrelaçado constitutivamente com os seguintes princípios balizadores da formação integral do estudante:

- ética;
- raciocínio lógico;
- redação de documentos técnicos;
- capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade;

- estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora;
- desenvolvimento da capacidade investigativa;
- fomento à Inovação Tecnológica;
- integração com o mundo de trabalho;
- articulação entre teoria e prática;
- integração com a comunidade interna e externa.

9.14 - Políticas de apoio ao estudante

O IFSul possui diferentes políticas que contribuem para a formação dos estudantes, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida acadêmica.

Estas políticas são implementadas através de diferentes programas e projetos, quais sejam:

- Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil;
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Programas de Monitoria;
- Projetos de Apoio à Participação em Eventos;
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Programa Nacional do Livro Didático (PNLD);
- Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE);
- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Bolsa Permanência; e
- Programa de Tutoria Acadêmica.

No âmbito do Curso, dentre outras, são adotadas as seguintes iniciativas:

- aulas de reforço;
- oficinas especiais para complementação de estudos;
- recuperação paralela;
- projetos de ensino, pesquisa e extensão; e
- comissão de permanência e êxito.

9.15 - Formas de implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão

A partir das referências estabelecidas no PPI do IFSul, o Curso Técnico em Informática, forma integrada, propõe-se a desenvolver suas atividades, sob a perspectiva da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. De forma a contribuir para a formação de um cidadão, imbuído de valores éticos, que, com sua competência técnica, atue com ética e responsabilidade no contexto social.

Efetivamente, na consecução de seu currículo, teoria e prática são dimensões indissociáveis para a educação integral. Portanto, nessa perspectiva, o curso desenvolverá:

- a pesquisa como prática pedagógica integrada à extensão e ao ensino, atendendo às exigências da sociedade contemporânea que exige uma formação articulada com a máxima organicidade, competência científica e técnica, inserção política e postura ética;
- um currículo que integre diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino;
- o fortalecimento da produção e da socialização do conhecimento científico, tecnológico e da responsabilidade ambiental. E, com isso, contribuir para o desenvolvimento local e regional, ao vincular as soluções para problemas reais com o conhecimento acadêmico;
- espírito crítico e da criatividade, por meio do estímulo a curiosidade investigativa e incentivar a participação em eventos que permitam a troca de informações entre estudantes, docentes e sociedade em geral;
- projetos de pesquisa, de extensão e de ensino que permitam a preservação ambiental e o desenvolvimento social como imprescindíveis à consolidação de novas tecnologias, priorizando uma abordagem transdisciplinar dos temas propostos;
- pesquisas que promovam a introdução de novidades tecnológicas ou aperfeiçoamento do ambiente produtivo, social e educacional, que resulte em novos produtos, processos ou serviços, comprometidos com o arranjo produtivo, social e cultural local;
- projetos de pesquisa, de extensão e de ensino que despertem o interesse do estudante em participar de grupos de estudos, com vistas ao desenvolvimento do pensamento científico e articulados com possibilidades de atuação profissional do estudante.

9.16 - Política de Inclusão e Acessibilidade do Estudante

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem do estudante na instituição de ensino, implicando, desta forma, no respeito às diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução nº 29/2024, contempla ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais:

I - Necessidades Específicas - entendidas como necessidades que se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, transtornos neurológicos e outros transtornos de aprendizagem, sendo o Núcleo de Apoio às Necessidades Específicas – NAPNE, o articulador dessas ações, juntamente com Equipe pedagógica (pedagogo área, Supervisão e orientação, professor de Atendimento Educacional Especializado (educador especial), coordenadoria do Curso e equipe multidisciplinar (psicólogo, assistente social, enfermagem, médico ou área da saúde e outros profissionais que estejam envolvidos no acompanhamento do estudante).

II – Gênero e diversidade sexual: promoção dos direitos da mulher e de todo um elenco que compõe o universo da diversidade sexual para a eliminação das discriminações que as atingem, bem como à sua plena integração social, política, econômica e cultural, contemplando em ações transversais, tendo como articulador destas ações o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDS.

III – Diversidade étnico-racial: voltada aos estudos e ações sobre as questões étnico-raciais em apoio ao ensino, pesquisa e extensão, em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História, Literatura e Artes do Negro no Brasil, pautado na Lei nº 10.639/2003, e das questões Indígenas, na Lei nº 11.645/2008, que normatiza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas. Tendo como articulador dessas ações o Núcleo de Educação Afro-brasileira e Indígena – NEABI.

Para a efetivação da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o Curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001 que Institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na

Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; no Decreto nº 7.611/2011 que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012 que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; no parecer 02/2013 que trata da Terminalidade Específica, no parecer CNE/CEB nº 5 de 2019, que trata da Certificação Diferenciada e na Lei nº 13.146/ 2015 que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

A partir das referidas referências legais apresentadas, o Curso assegura currículos, métodos e técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender as necessidades individuais dos estudantes. Prevê a garantia de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio de oferta de serviços e de recursos de acessibilidade curricular que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, considerando o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, dos objetivos, das metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, dos processos de avaliação compreensiva, da Certificação Diferenciada e /ou Terminalidade Específica, adequados ao desenvolvimento dos alunos e em consonância com este projeto pedagógico de curso (PPC), respeitada a frequência obrigatória.

Garantindo o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, favorecendo ampliação e diversificação dos tempos e dos espaços curriculares por meio da criatividade e inovação dos profissionais de educação e uma matriz curricular compreendida como propulsora de movimento, dinamismo curricular e educacional.

Acessibilidade curricular e adaptações razoáveis para estudantes com necessidades específicas

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;

- Utilização da Resolução CONSUP/IFSUL nº 366 de 11 de dezembro de 2023 que aprova o Regulamento dos Processos Inclusivos para Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFSul, tendo em vista os princípios estabelecidos na Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul.

- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, garantindo adequações no planejamento, acompanhamento e avaliação proporcionando o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão.

10 - CRITÉRIOS PARA VALIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORES

Os procedimentos necessários à abertura e desenvolvimento do processo de validação do aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências adquiridas encontram-se detalhados na Organização Didática do IFSul.

O componente curricular de Língua Inglesa tem a forma de aproveitamento e de avanço do estudante está regulamentada no Anexo I, Título III (Do ensino de Língua Inglesa).

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 - Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação no IFSul é compreendida como processo, numa perspectiva libertadora, tendo como finalidade promover o desenvolvimento pleno do estudante e favorecer a aprendizagem. Em sua função formativa, a avaliação transforma-se em exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, propiciando a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem integrada dos estudantes, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.

A avaliação, sendo dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se pela observação, desenvolvimento e valorização de todas as etapas de aprendizagem, estimulando o progresso do educando em sua trajetória educativa.

No âmbito do Curso Técnico em Informática, forma integrada, a avaliação do desempenho será feita de maneira formal, com a utilização de diferentes instrumentos de avaliação, preferencialmente de forma integrada, entre os componentes curriculares. Constituem os diferentes instrumentos de avaliação: trabalhos, desenvolvimento de projetos, participação nos fóruns de discussão, provas práticas ou escritas, entre outras atividades que o corpo docente julgar adequados, propostas de acordo com a especificidade de cada área do conhecimento e componente curricular.

A avaliação deve ser diagnóstica nos processos de ensino e de aprendizagem, com a finalidade de identificar as necessidades dos estudantes e de verificar suas potencialidades e limitações de aprendizado, comprometendo-se com a sua superação.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática do IFSul, e fundamenta-se nos princípios anunciados do Projeto Pedagógico Institucional.

11.2 – Avaliação Diagnóstica Integrada

Para a turma ingressante na primeira etapa letiva do curso, a avaliação diagnóstica realizada por todos dos componentes curriculares, torna-se um instrumento importante objetivando verificar o nível de conhecimentos prévios dos estudantes e a necessidade de estudos de recuperação que propiciem ao estudante melhores condições de prosseguir no Ensino Médio.

11.3 – Da validação de conhecimentos anteriores de Língua Estrangeira - Inglês

Quanto ao ensino de Língua Inglesa, ao longo dos anos tem-se observado que os jovens ingressantes no Ensino Médio apresentam diferentes graus de conhecimento sobre o idioma. Desta forma, a experiência pedagógica demonstra que tal heterogeneidade tem ocasionado grandes dificuldades no trabalho didático com a língua estrangeira, pois há um descompasso de conhecimentos prévios: os estudantes iniciantes se sentem fracassados comparativamente a seus colegas com vivências ampliadas com a língua, os quais, por sua vez, expressam frustração pela repetição de conteúdos já conhecidos. Aliado a isso, há que se considerar o tamanho das turmas (mais de 30 estudantes), fator que não permite um trabalho personalizado dos professores, capaz de amenizar essas disparidades.

Diante dessa realidade, entendeu-se importante considerar as trajetórias já percorridas dos estudantes na língua inglesa, e oferecer a possibilidade de aproveitarem seus conhecimentos prévios - adquiridos formal ou informalmente – viabilizando que os jovens sejam dispensados das atividades e avaliações de língua inglesa. Isso significa que, diante da avaliação de conhecimentos, os estudantes poderão obter aproveitamento de um ou mais anos, podendo alcançar a dispensa das atividades da língua inglesa durante os três anos do Ensino Médio. Para viabilizar essa proposta, a cada ano letivo serão aplicadas avaliações aos estudantes ingressantes no primeiro ano do EMI durante o período de provas de aproveitamento previsto no calendário acadêmico do campus. Essas avaliações acontecerão em laboratório, serão realizadas via sistema informatizado e acompanhadas pelos professores de línguas e colegas voluntários. Como o objetivo é o aproveitamento de estudos, exige-se rendimento mínimo de 80% para a liberação do estudante. Caso o estudante obtenha êxito e tiver a autorização dos pais ou responsáveis, poderá ser dispensado de cursar a(s) disciplina(s) de Língua Estrangeira – Inglês I, II, III, e a nota tirada na prova será alocada

nos registros acadêmicos como nota do(s) ano(s) letivo(s) correspondente(s).

11.4 – Recuperação Paralela

A recuperação paralela será um mecanismo adotado para propiciar ao estudante a possibilidade de superação das dificuldades identificadas nas avaliações. O objetivo é agir de forma pró-ativa, buscando sanar as dificuldades de aprendizagem. Os docentes identificarão as necessidades dos estudantes e farão o planejamento das ações de recuperação paralela. A recuperação paralela não tem como objetivo a recuperação de notas.

A Recuperação Paralela poderá ser realizada por meio de: projetos de ensino, grupos de estudos, monitorias, articulação com os estudantes de nível superior, atividades integradas/multidisciplinares, orientação docente e ou da equipe de atendimento biopsicossocial e pedagógico ao estudante, bem como por outros meios.

11.4 – Reavaliação e reprovação

O estudante que, ao final do período letivo, não for aprovado em alguma etapa avaliativa terá direito à reavaliação no(s) componentes(s) curriculares em que não obteve êxito. Após a reavaliação, não obtendo aprovação, serão dados os encaminhamentos conforme Organização Didática do IFSul.

11.5 - Procedimentos de avaliação do projeto pedagógico de curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que requerem aperfeiçoamento, no processo educativo do Curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo colegiado ou pela coordenação de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado ou pela Coordenação, o Curso Técnico em Informática, forma integrada, levanta dados sobre a realidade curricular por meio dos Conselhos de Classe participativos e pesquisa junto aos estudantes e professores.

Ao longo da duração do curso, o PPC será periodicamente avaliado, sendo que

alterações serão feitas mediante decisão do colegiado.

12 – FUNCIONAMENTO DAS INSTÂNCIAS DE DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

De acordo com o Estatuto, o Regimento Geral e a Organização Didática do IFSul, as discussões e deliberações referentes à consolidação e/ou redimensionamento dos princípios e ações curriculares previstas no Projeto Pedagógico de Curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional, são desencadeadas nos diferentes fóruns institucionalmente constituídos para essa finalidade:

- Núcleo Docente Estruturante (NDE): núcleo obrigatório para os Cursos Superiores e opcional para os demais, responsável pela concepção, condução da elaboração, implementação e consolidação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso;
- Colegiado/Coordenadoria de Curso: responsável pela elaboração e aprovação da proposta de Projeto Pedagógico no âmbito do Curso;
- Pró-reitoria de Ensino: responsável pela análise e elaboração de parecer legal e pedagógico para a proposta apresentada;
- Colégio de Dirigentes: responsável pela apreciação inicial da proposta encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino;
- Conselho Superior: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (itens estruturais do Projeto);
- Câmara de Ensino: responsável pela aprovação da proposta de Projeto Pedagógico de Curso encaminhada pela Pró-reitoria de Ensino (complementação do Projeto aprovado no Conselho Superior).

O colegiado do curso será formado pelo corpo docente e equipe de apoio pedagógico. A coordenação de curso será eleita pelo colegiado conforme orientações da Organização Didática.

13 – PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

13.1 - Pessoal docente e supervisão pedagógica

NOME	DISCIPLINA QUE LECIONA	TITULAÇÃO/ UNIVERSIDADE	REGIME DE TRABALHO
Adilso Nunes de Souza	Banco de Dados; Informática; Básica; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados - UPF/RS Mestrado: Engenharia – ênfase em infraestrutura e meio ambiente - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Alexandre Tagliari Lazzaretti	Banco de Dados	Graduação: Ciência da Computação - UPF/RS Doutorado: Programa de Pós-graduação em Agronomia - Área de Fitopatologia - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
André Fernando Rollwagen	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Bacharelado em Informática - UNICRUZ/RS Mestrado: Engenharia - Infraestrutura e Meio Ambiente - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Anubis Graciela Moraes Rossetto	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Ciência da Computação - UPF/RS Doutorado: Programa de Pós-graduação em computação - UFRGS/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Carlos Alberto Petry	Informática Básica; Montagem e Redes de Computadores; Manutenção de Computadores	Graduação: Ciência da Computação - UPF/RS Mestrado: Ciência da Computação - PUC/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Carmem Vera Scorsatto Brezolin	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Ciência da Computação - UPF/RS Mestrado: Educação - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Daniel Delfini Ribeiro	Montagem e Manutenção de Computadores;	Graduação: Tecnólogo em Processamento de Dados - Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) Mestrado: Estudos Profissionais Especializados em Educação: Especialização: Escola Superior de Educação do IPP, ESE, Portugal.	40 horas com Dedicção Exclusiva
Élder Francisco Fontana Bernardi	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Ciência da Computação - PUC/RS Mestrado: Ciência da Computação – PUC/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
João Mário Lopes Brezolin	Informática Básica; Montagem e Redes de Computadores; Manutenção de computadores	Graduação: Ciência da Computação - UPF/RS Doutorado: Ciência da Computação - PUC/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Jorge Luis Boeira Bavaresco	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II;	Graduação: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - UPF/RS Mestrado: Mestrado em Computação	40 horas com Dedicção Exclusiva

	Programação III	Aplicada - UPF/RS	
José Antônio Oliveira de Figueiredo	Informática Básica; Montagem e Redes de Computadores; Manutenção de Computadores	Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação - UPF/RS Mestrado: Computação Aplicada - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Josué Toebe	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Bacharel no curso de Informática - UNIJUI/RS Doutorado: Programa de Pós-graduação em Agronomia - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Lisandro Lemos Machado	Informática Básica; Montagem e Redes de Computadores; Manutenção de Computadores	Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação - UPF/RS Mestrado: Educação - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Maikon Cismoski dos Santos	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação - URI/RS Mestrado: Informática - UFPR/PR	40 horas com Dedicção Exclusiva
Rafael Marisco Bertei	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Ciência da Computação - UNICRUZ/RS Mestrado: Engenharia - Infraestrutura e Meio Ambiente - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Ricardo Vanni Dallasen	Informática Básica; Montagem e Redes de Computadores; Manutenção de Computadores	Graduação: Bacharel em Engenharia de Sistemas Digitais - UERGS/RS Mestrado: Engenharia Elétrica - UFRGS/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Roberto Wiest	Informática Básica; Montagem e Redes de Computadores; Manutenção de Computadores	Graduação: Informática - Sistema de Informações - UNIJUI/RS Doutorado: Agronomia - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Telmo de Cesaro Júnior	Informática Básica; Montagem e Redes de Computadores; Manutenção de Computadores	Graduação: Bacharel em Ciência da Computação - UPF Mestrado: Computação Aplicada – UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Vanessa Lago Machado	Informática Básica; Banco de Dados; Programação I; Programação II; Programação III	Graduação: Tecnólogo em Sistemas para Internet - IFSUL/PF Mestrado: Computação Aplicada - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Jaqueline Pinzon	Gestão, Legislação e Empreendedorismo	Graduação: Administração - UPF/RS Mestrado: Engenharia - Infraestrutura e Meio Ambiente - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Adriano Makux de Paula	Geografia I; Geografia II	Graduação: Geografia - Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) Doutorado: Geografia - Universidade Federal do Paraná (UFPR)	40 horas com Dedicção Exclusiva
César Augusto Häfele	Educação Física I; Educação Física II; Educação Física III	Graduação: Educação Física. - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Doutorado: Educação Física - Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	40 horas com Dedicção Exclusiva

Cristian Andrey Momoli Salla	Física I; Física II; Física III	Graduação: Física - Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECO) Doutorado: Física. - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Carlisa Smoktunowicz Toebe	Gestão, Legislação e Empreendedorismo; Sociologia I; Sociologia II	Graduação: Bacharel em Direito (Unijui) Mestrado: Desenvolvimento (Unijui)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Denilson José Seidel	Matemática I Matemática II Matemática III	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática (<u>Universidade Federal de Santa Maria</u>) Doutorado: Ensino de Ciências e Matemática (<u>ULBRA – Canoas-RS</u>)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Edimara Luciana Sartori	Língua Portuguesa e Literatura I; Língua Portuguesa e Literatura II; Língua Portuguesa e Literatura III	Graduação: Licenciatura em Letras (<u>UFMS</u>) Doutorado: Doutorado em Letras Vernáculas (<u>UFRJ</u>)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Jacinta Lourdes Weber Bourscheid	Biologia I; Biologia II; Biologia III	Graduação: Licenciatura em Ciência com Plenificação em Biologia (Centros Integrados de Ensino Superior de Ijuí) Doutorado: Ensino de ciências e matemática (Universidade Luterana do Brasil)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Joseane Amaral	Língua Portuguesa e Literatura I; Língua Portuguesa e Literatura II; Língua Portuguesa e Literatura III; Língua Estrangeira I; Língua Estrangeira II; Língua Estrangeira III	Graduação: Licenciatura em Letras - Português e Inglês com suas respectivas literaturas (<u>Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ</u>) Doutorado: Letras – UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Jucelino Cortez	Física I; Física II; Física III	Graduação: Física - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Doutorado: Educação em Ciências Química da Vida e Saúde - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Lucas Vanini	Matemática I; Matemática II; Matemática III	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática (<u>Ufpel</u>) Doutorado: Ensino de Ciências e Matemática (<u>ULBRA – Canoas-RS</u>)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Marcelo Lacort	Matemática I; Matemática II; Matemática III	Graduação: Matemática Licenciatura Plena - UPF/RS Mestrado: Engenharia – UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Maria Carolina Fortes	Supervisão Pedagógica	Graduação: Pedagogia – UPF/RS Doutorado: Educação - UFRGS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Mateus Capssa Lima	História I; História II	Graduação: Licenciatura e Bacharelado em História (UFMS) Doutorado: História (UNISINOS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Michele Roos Marchesan	Supervisão Pedagógica	Graduação: Pedagogia Licenciatura Plena - Supervisão Escolar - Faculdade Porto-Alegrense (FAPA) Doutorado: Ensino - Universidade do Vale	40 horas

		do Taquari (UNIVATES)	
Roberta Macedo Ciocari	Língua Estrangeira I; Língua Estrangeira II; Língua Estrangeira III	Graduação: Letras - Licenciatura Plena – UPF/RS Doutorado : Programa de Pós-graduação em Letras - UPF/RS	40 horas com Dedicção Exclusiva
Robson Brum Guerra	Química I; Química II; Química III	Graduação: Química - Licenciatura Plena (Universidade Federal de Santa Maria) Doutorado: Química Orgânica (Universidade Federal de Santa Maria)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Samanta Santos da Vara	Matemática I; Matemática II; Matemática III	Graduação: Licenciatura Plena em Matemática (Universidade Federal de Pelotas) Mestrado: Engenharia Oceânica (Fundação Federal do Rio Grande)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Sidinei Cruz Sobrinho	Filosofia I; Filosofia II	Graduação: Filosofia (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões) Mestrado: Filosofia (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Mariana Figueiró Klafke	Língua Portuguesa e Literatura I; Língua Portuguesa e Literatura II; Língua Portuguesa e Literatura III	Graduação: Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Doutorado: Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
Vanda Aparecida Fávero Pino	Língua Portuguesa I; Literatura I; Língua Portuguesa II; Literatura II; Língua Portuguesa III; Literatura III	Graduação: Letras Português e Espanhol e Respectiveas Literaturas - Universidade de Passo Fundo (UPF) Doutorado: Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	40 horas com Dedicção Exclusiva
A definir	Arte I; Arte II		
A definir	Sociologia I, Sociologia II		

13.2 - Pessoal técnico-administrativo

NOME	ÁREA	GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO
Adriana Schleder	Pedagogo	Graduação: Pedagogia – Licenciatura Plena (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós- Graduação: Especialização em educação especial: Práticas Inclusivas na Escola (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Alana Arena Schneider	Téc. em Edificações	Curso Técnico: Edificações (<u>IFSUL</u>) Bacharelado: Arquitetura e Urbanismo (<u>IMED</u>)
Alex Sebben da Cunha	Tecnólogo em Sistemas para Internet	Curso Técnico: Informática para Internet (<u>IFSUL</u>) Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (<u>IFSUL</u>) Mestrado: Computação aplicada (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) em andamento
Almir Menegaz	Assist. em Administ.	Graduação: Direito (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Gestão Pública em andamento
Andréia Kunz Morello	Téc. em Assuntos Educacionais	Graduação: Licenciatura em História (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-Graduação: Mestrado em Educação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Ângela Xavier	Enfermeira	Graduação: Enfermagem (<u>ULBRA – Carazinho/RS</u>) Pós-Graduação: Especialização em Enfermagem do Trabalho (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Mestrado: Educação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Angelo Marcos de Freitas Diogo	Administrador	Graduação: Bacharelado em Administração (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Especialização: MBA em Gestão Empresarial (<u>FGV</u>)
Bruna da Silva Pereira	Técnico em Edificações	Curso Técnico: Edificações (<u>IFSUL</u>) Bacharelado: Arquitetura e Urbanismo (<u>UFPEL</u>) Mestrado: Arquitetura e Urbanismo (<u>IMED</u>)
Ciana Minuzzi Gaike Biulchi - Exercício Provisório	Enfermeira	Graduação: Enfermeiro (<u>URI</u>) Especialização: Saúde Coletiva (<u>UNIFRA</u>) Pós-graduação: Mestrado em Envelhecimento Humano (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Cibele Barêa	Téc. em Assuntos Educacionais	Graduação: Pedagogia – Licenciatura Plena (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Especialização em Gestão Escolar (<u>Universidade Castelo Branco</u>) Mestrado: História (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Cleiton Xavier dos Santos	Contador	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Mba em Economia e Gestão Empresarial (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)

Diogo Nelson Rovadosky	Analista de Tecnologia da Informação	Curso Técnico: Processamento de Dados Graduação: Curso de tecnologia em sistemas de informação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Especialização em gerenciamento de projetos (SENAC) Mestrado: Informática Aplicada (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Eliana Xavier da Rocha	Telefonista	Graduação: Gestão Pública (<u>Faculdade Meridional</u>) Pós-graduação: Especialização em Administração e Gestão do Conhecimento (<u>UNINTER</u>)
Fernanda Milani	Técnico em Tecnologia da informação	Graduação: Bacharelado em Ciência da Computação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Especialização em administração de banco de dados (<u>SENAC</u>) Mestrado: Informática Aplicada (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Gislaine Caimi Guedes	Assist. em Administ	Graduação : Licenciatura em educação física (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira	Assist. em Administ	Curso Técnico: Segurança do trabalho – área saúde Graduação: Letras (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) em andamento
Gustavo Cardoso Born	Engenheiro Civil	Graduação: Engenharia Civil (<u>Universidade Católica de Pelotas</u>) Pós-graduação: Mestrado em Engenharia Civil (<u>IMED</u>) em andamento
Ionara Soveral Scalabrin	Pedagogo	Graduação: Licenciatura em Pedagogia (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Especialização em metodologia de Ensino Religioso (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Especialização: Supervisão escolar, Especialização: Orientação Educacional (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Mestrado: Educação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Doutorado: Educação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Jaqueline dos Santos	Assist. em Administ	Graduação: Bacharelado em Administração (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-Graduação: MBA em Gestão de Pessoas (<u>Anhanguera Educacional –Faplan</u>) Mestrado em Administração (<u>IMED</u>)
Juliana Favretto	Téc. em Assuntos Educacionais	Graduação: Licenciatura em pedagogia (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Mestrado em educação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Doutorado: História (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)

Karina de Almeida Rigo Martini	Assistente de Alunos	Graduação: Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa - Universidade Anhanguera - Uniderp (UNIDERP) Mestrado: Letras - Universidade de Passo Fundo (UPF)
Letícia Cecconello	Assistente de Alunos	Graduação: Engenharia Ambiental (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Nutrição (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Luciano Rodrigo Ferretto	Analista de Tecnologia da Informação	Curso Técnico: Processamento de Dados Graduação: Bacharelado em sistemas de informação (<u>ULBRA</u>) Pós-graduação: Especialização em Metodologia do ensino na educação superior (<u>FACINTER</u>) Mestrado: Informática Aplicada (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Luis Fernando Locatelli dos Santos	Tecnólogo em Gestão Pública	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (<u>FACINTER</u>) Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades (<u>FACINTER</u>)
Mariele Luzzi	Bibliotecária	Graduação: Bacharelado em Biblioteconomia (<u>UFRGS</u>)
Micheli Noetzold	Assist. em Administ	Graduação: Licenciatura em educação física (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Especialização em treinamento esportivo (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Natália Dias	Assistente de Alunos	Graduação: Direito (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Especialização em direito previdenciário (<u>Anhanquera – Uniderp</u>) Mestrado profissional: Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL)
Pablo Caigaro Navarro	Técnico em Mecânica	Técnico: Mecânica (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Graduação: Tecnologia em Fabricação Mecânica (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Engenharia de Qualidade (<u>Universidade de Candido Mendes</u>)
Paula Mrus Maria	Assistente Social	Graduação: Bacharelado em serviço social (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Residência integrada em saúde (<u>Grupo hospitalar conceição – RIS/GHC</u>) Mestrado: Programa de pós- graduação em serviço social (<u>PUC/RS</u>)
Paulo Wladimir da Luz Leite	Motorista	Graduação: Licenciatura em educação física (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Renata Viebrantz Morello	Assist. em Administ	Graduação: Licenciatura em letras (<u>Universidade de Passo Fundo</u>) Pós-graduação: Especialização em língua

		portuguesa: Novos horizontes de estudo e ensino (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Rodrigo Otavio de Oliveira	Técnico em Mecânica	Curso Técnico: Mecânica (<u>IFSUL</u>) Graduação: Engenharia Mecânica (<u>IFSUL</u>) Tecnologia em Gestão Pública (<u>Anhanguera</u>)
Roseli Moterle	Assist. em Administ	Graduação: Bacharelado em Administração (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Roseli Nunes Rico Gonçalves	Assist. em Administ	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (<u>IFSC</u>) Mestrado Profissional: Educação Profissional e Tecnológica em Rede (<u>IFSUL</u>).
Rossano Diogo Ribeiro	Assist. em Administ	Graduação: Bacharelado em ciência da computação (<u>Universidade de Passo Fundo</u>)
Silvana Lurdes Maschio	Aux. de Biblioteca	Graduação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet (<u>IFSUL</u>) Pós-graduação: Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (<u>IFSUL</u>).
Willian Guimarães	Psicólogo	Bacharelado: Psicologia (Universidade de Passo Fundo) Licenciatura: Letras, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas (Universidade de Passo Fundo) Especialização: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) Mestrado: Psicologia Social e Institucional (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) Doutorado: Psicologia Social e Institucional (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

14 – INFRAESTRUTURA

Neste tópico são informados os laboratórios que serão utilizados pelo curso, vale salientar que os laboratórios recomendados no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para o curso de Fabricação Mecânica são contemplados nesta lista.

14.1 - Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes

Biblioteca

Equipamentos:	Quantidades
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	06 un.
Mesas e bancadas individuais de estudo	11 un.
Mesas de estudo em grupo	10 un.
Mesas de reunião com 06 cadeiras cada	02 un.
Mesas adaptadas para PCDs (pessoas com deficiência)	02 un.
Salas de estudo em grupo	05 un.
Acervo bibliográfico geral	5874 exemplares
Acervo bibliográfico da área de Informática	1263 exemplares
Acervo Bibliográfico de Área da Formação Geral	1791 exemplares
Computadores disponíveis aos estudantes	10 un.
Destaque:	
Programa informatizado de consulta e gerenciamento do acervo	

Videoteca – Prédio 4

Equipamentos:	Quantidade
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	02 un.
Armário de madeira	01 un.
Cadeira fixa estofada	01 un.

Cadeira giratória	05 un.
Mesa para impressora	01 un.
Mesa sem gaveteiro	02 un.
Projeter multimídia	01 un.
Tela retrátil	01 un.
Cadeira estofada	82 un.

Prédio 6 – Auditório

Identificação da área	Área - m ²
Mezanino	69.56 m ²
Auditório	325.75m ²
Palco	70.27 m ²
Circulação	24.04 m ²
Banheiro feminino para estudantes e servidores	19.41 m ²
Banheiro masculino para estudantes e servidores	12.23 m ²
TOTAL	568.49 m²

Auditório

Equipamentos:	Quantidade
Ar condicionado tipo Split	05 un.
Cadeira giratória	01 un.
Mesa de impressora	01 un.
Projeter multimídia	01 un.
Cadeira estofada	360 un.
Cadeira giratória alta	15 un.
Caixa de som	02 un.
Equalizador de som	01 un.
Mesa de cerimônias	03 un.
Microfone sem fio	02 un.
Púlpito	01 un.
Suporte para microfone	02 un.

Laboratório de informática com software de apoio à análise e desenvolvimento de sistemas de informação.

Laboratórios de Informática – Prédios 5

8 Laboratórios com as seguintes características:

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
Microcomputador.	25 unidades
Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	25 unidades
Estabilizador	25 unidades
Armário de madeira com duas portas.	01 unidade
Mesa para microcomputador	13 unidades
Projektor multimídia.	01 unidade
Tela retrátil.	01 unidade

Laboratórios de Informática – Prédio 7

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
Microcomputador.	24 unidades
Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	49 unidades
Estabilizador	24 unidades
Armário de madeira com duas portas.	01 unidade
Mesa para microcomputador	25 unidades
Projektor multimídia.	01 unidade
Tela retrátil.	01 unidade

Laboratório de Eletricidade – Prédio 3

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
Microcomputador.	24 unidades
Cadeira universitária estofada	23 unidades
Cadeira fixa	01 unidade
Cadeira giratória	01 unidade
Mesa sem gaveteiro	01 unidade
Estabilizador	24 unidades
Armário de metal	01 unidade
Mesa para microcomputador	25 unidades
Projektor multimídia.	01 unidade
Tela retrátil.	01 unidade
Controlador lógico programável	02 unidades
Jogo de ferramentas para o laboratório	01 unidade
Multiteste digital - 3 ½ dígitos	04 unidades
Alicates amperímetro digital	05 unidades
Destques:	
Bancada didática de eletrotécnica industrial	02 unidades

Laboratório de manutenção de hardware e Redes de computadores.

Identificação da área (Prédio 3 – Salas de Aula I)	Área - m ²
Laboratório de Eletricidade (Capacidade 25 estudantes)	43.64m ²
Laboratório de Informática 1 (Capacidade 24 estudantes)	40.56m ²
Laboratório de Redes (Capacidade 30 estudantes)	40.56m²
Sala de Aula (Capacidade 30 estudantes)	40.56m ²

Laboratório de Arquitetura de Computadores (Capacidade 30 estudantes)	40.56m²
Sala de Aula (Capacidade 30 estudantes)	40.56m ²
Sala de Aula (Capacidade 30 estudantes)	40.56m ²
Sala dos Professores (Capacidade 20 pessoas)	43.64m ²
Sala de Aula (Capacidade 25 estudantes)	43.64m ²
Depósito	7.80 m ²
Sanitário masculino para estudantes e servidores	23.08m ²
Sanitário feminino para estudantes e servidores	23.08m ²
Área de circulação interna (corredores)	91.94m ²
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica	52.00m ²
TOTAL	572.18m²

14.2 - Infraestrutura de Acessibilidade

No estacionamento do Câmpus, há duas vagas para pessoas com deficiências (PcD). Com essas vagas o PcD pode seguir por rota acessível a todos prédios, guiado por mapas de acessibilidade. Todas as edificações possuem acessibilidade e sanitários adaptados para as pessoas com deficiência. O Câmpus ainda conta com os seguintes equipamentos: telefone público adaptado, impressora braille, teclado adaptado para baixa visão e dois regletes.

14.3 – Infraestrutura de laboratórios específicos à Área do Curso

Salas de Aula

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
· Cadeiras universitárias ou conjuntos FDE	35 un.
· Quadro negro ou branco	01 un.
· Ventilador de teto	01 un.
· Projetor multimídia	01 un.
· Tela retrátil	01 un.

Laboratórios de Informática – Prédios 3 e 5

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES
· Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
· Microcomputador.	12 unidades
· Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	25 unidades
· Estabilizador	12 unidades
· Armário de madeira com duas portas.	01 unidade
· Mesa para microcomputador	13 unidades
· Projetor multimídia.	01 unidade
· Tela retrátil.	01 unidade

Laboratórios de Informática – Prédio 7

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE S
· Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
· Microcomputador.	24 unidades
· Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura.	49 unidades
· Estabilizador	24 unidades
· Armário de madeira com duas portas.	01 unidade
· Mesa para microcomputador	25 unidades
· Projetor multimídia.	01 unidade
· Tela retrátil.	01 unidade

Laboratório de Eletricidade – Prédio 3

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE S
· Ar condicionado tipo <i>Split</i>	01 unidade
· Microcomputador.	24 unidades
· Cadeira universitária estofada	23 unidades
· Cadeira fixa	01 unidade
· Cadeira giratória	01 unidade
· Mesa sem gaveteiro	01 unidade
· Estabilizador	24 unidades
· Armário de metal	01 unidade
· Mesa para microcomputador	25 unidades
· Projetor multimídia.	01 unidade
· Tela retrátil.	01 unidade
· Controlador lógico programável	02 unidades
· Jogo de ferramentas para o laboratório	01 unidade
· Multiteste digital - 3 ½ dígitos	04 unidades
· Alicates amperímetro digital	05 unidades
· Destaques:	
· Bancada didática de eletrotécnica industrial	02 unidades

